

COMUNICADO

Conselho Europeu

CIP defende estímulo fiscal, coordenado e ambicioso, a nível europeu

- BusinessEurope apela a plano de reconversão industrial europeia para assegurar produção de bens essenciais

A CIP – Confederação Empresarial de Portugal defendeu ontem, na reunião que juntou parceiros sociais e Governo, a aplicação de um estímulo fiscal, coordenado e ambicioso, a nível europeu. No encontro de preparação da reunião do Conselho Europeu, que junta hoje os líderes dos 27 Estados-membros, a CIP afirmou ainda a urgência de trazer novamente o debate sobre coronabonds à mesa de negociações.

Para a CIP, a Europa deve usar todos os instrumentos ao dispor, bem como os recursos financeiros disponíveis, para atacar de forma contra-cíclica esta crise. Lembra ainda que é necessário agir de forma muito mais assertiva e coesa face àquela que foi a estratégia europeia de resposta à crise financeira de 2008.

A União Europeia deverá mostrar que aprendeu com os erros do passado, nomeadamente a sua gestão da última crise, e demonstrar que consegue agir em união, em solidariedade e dando a necessária confiança aos cidadãos europeus.

Em carta enviada ao Presidente do Conselho Europeu, também a Confederação Europeia de Empregadores afirma a importância deste Conselho Europeu produzir três resultados essenciais: 1) responsabilidade, 2) ação, e 3) solidariedade.

No mesmo documento, a BusinessEurope urge a concretização de um grande plano de reconversão industrial europeia que assegure a produção de bens essenciais aos Estados-membros durante o atual ciclo de pandemia, nomeadamente na cadeia produtiva do setor da saúde. Sugere ainda a reconversão ou a exploração de capacidade produtiva temporariamente inutilizada para cumprir necessidades urgentes de carência no abastecimento de produtos.

Lembra que é fundamental assegurar o funcionamento do mercado interno para garantir as cadeias de valor e a distribuição de bens e serviços da qual iremos depender nas próximas semanas. E relembra que a União Europeia não é auto-suficiente em



muitas áreas e que o comércio e investimento com o resto do mundo se mantêm necessários.

O documento vinca também a necessidade de encontrar soluções que agilizem o transporte de mercadorias dentro das fronteiras do Mercado Único, desde logo soluções harmonizadas que evitem os bloqueios de motoristas nas fronteiras.

Pierre Gattaz, Presidente da BusinessEurope, que reúne 40 confederações empresariais europeias, entre as quais a CIP – Confederação Empresarial de Portugal, enaltece a rápida ação dos Estados-membros na aplicação de medidas que garantam liquidez às empresas. No entanto, afirma também que é já notório que este apoio terá de ser estendido de forma a incluir subvenções ou subsídios que permitam apoiar empresas com modelos de negócio viáveis, severamente impactados pela atual crise, garantindo assim postos de trabalho.

Em anexo Carta da BusinessEurope dirigida ao Presidente do Conselho Europeu.